

Por Jamille Niero

Mercado segurador começa a cruzar dados individuais e domiciliares para calcular riscos com mais precisão

O CPF do segurado vem deixando de ser a referência mais relevante para a análise de risco dos indivíduos que compram algum seguro.

Com o avanço do uso de dados no mercado segurador brasileiro, empresas começam a explorar modelos que levam em consideração não apenas o comportamento individual do cliente, mas também características das pessoas que vivem na mesma residência.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 01.06.2026